

# BK BRASIL

RESULTADOS DO 1T19



POPeYes



## ABERTURA LÍQUIDA DE 94 RESTAURANTES NOS ÚLTIMOS 12 MESES E CRESCIMENTO DE VENDAS COMPARÁVEIS DE 5,9% IMPULSIONAM CRESCIMENTO DE EBITDA AJUSTADO DE 42,4% NO 1T19

**Barueri, 13 de maio de 2019** – O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (B3:BKBR3), máster-franqueado da Burger King Corporation e Popeyes Louisiana Kitchen para o Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019. As informações trimestrais consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os dados não financeiros e não contábeis não foram auditados pelos auditores independentes.

### Divulgação de Resultados 1T19

#### Teleconferência e Webcast

**13 de maio de 2019 - 2ª feira**

*Em português com tradução simultânea para o inglês*

**Horário:** 12h00 (BRT);  
11h00 (US ET)

#### Dados para conexão: Do Brasil:

+55 11 3193-1001 ou  
+55 11 2820-4001

#### De outros Países:

+1 646 828-8246 ou  
+1 800 492-3904  
(Toll Free)

Código: BK Brasil

#### Relações com investidores:

Clayton Malheiros

Marcelo Cintra  
+55 11 2397-0368

Carolina Martins  
+55 11 2397-0369

Tamires Parini  
+55 11 2397-0369

### DESTAQUES

#### Desempenho 1T19x1T18:

- **Receita operacional líquida** de R\$665 milhões no 1T19, representando um crescimento de 37,9% em relação ao 1T18;
- **Abertura total de 8 unidades** durante o 1T19, sendo 5 restaurantes BURGER KING® e 3 restaurantes POPEYES®, levando a uma abertura líquida total de 94 unidades nos últimos 12 meses;
- **Total de 792 restaurantes da marca BURGER KING®** ao final do 1T19;
- **Total de 11 restaurantes da marca POPEYES®** ao final do 1T19;
- **Cremento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes de 5,9%** no 1T19;
- **EBITDA ajustado<sup>(1)</sup>** de R\$86 milhões no 1T19. Excluindo os efeitos da nova norma contábil (IFRS 16), o EBITDA Ajustado teria sido de R\$52 milhões, apresentando um aumento de 42,4% em comparação ao 1T18;
- **Margem EBITDA ajustada** de 12,9%. Excluindo o efeito do IFRS 16 a margem teria sido de 7,8%, representando um crescimento de 30 bps em relação ao 1T18;
- **Lucro líquido** de R\$3 milhões no 1T19. Excluindo os efeitos do IFRS 16 teria totalizado R\$8 milhões.

DESTAQUES FINANCEIROS - R\$ MILHÕES (CONSOLIDADO)	1T19	1T18	VAR.	4T18	VAR.
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	665,3	482,5	37,9%	718,1	-7,3%
EBITDA AJUSTADO <sup>(1)</sup>	86,0	36,4	136,4%	125,4	-31,4%
% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12,9%	7,5%	540bps	17,5%	-460bps
EBITDA AJUSTADO <sup>(1)</sup> EX-EFEITOS DO IFRS 16	51,8	36,4	42,4%	125,4	-58,7%
% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7,8%	7,5%	30bps	17,5%	-970bps
LUCRO LÍQUIDO	3,1	8,8	-65,4%	83,6	-96,4%
DÍVIDA BRUTA	164,3	458,3	-64,2%	279,1	-41,1%
DÍVIDA LÍQUIDA (CAIXA LÍQUIDO)	(170,3)	(635,9)	-73,2%	(323,8)	-47,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.762,9	1.625,2	8,5%	1.717,0	2,7%

DESTAQUES OPERACIONAIS	1T19	1T18	VAR. <sup>(2)</sup>	4T18	VAR. <sup>(2)</sup>
# TOTAL DE RESTAURANTES	803	709	94	801	2
RESTAURANTES PRÓPRIOS					
# RESTAURANTES PRÓPRIOS INÍCIO DO PERÍODO	639	526	113	594	45
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES	7	5	2	46	(39)
FECHAMENTOS	(4)	(1)	(3)	-	(4)
AQUISIÇÕES / REPASSES <sup>(3)</sup> DE RESTAURANTES	-	(2)	2	(1)	1
# RESTAURANTES PRÓPRIOS FIM DO PERÍODO	642	528	114	639	3
RESTAURANTES FRANQUEADOS					
# RESTAURANTES FRANQUEADOS INÍCIO DO PERÍODO	162	171	(9)	142	20
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES	1	8	(7)	19	(18)
FECHAMENTOS	(2)	-	(2)	-	(2)
AQUISIÇÕES / REPASSES <sup>(3)</sup> DE RESTAURANTES	-	2	(2)	1	(1)
# RESTAURANTES FRANQUEADOS FIM DO PERÍODO	161	181	(20)	162	(1)
VENDAS COMPARÁVEIS MESMOS RESTAURANTES (SSS)	5,9%	10,3%	-440bps	7,1%	-120bps

<sup>1</sup> O "EBITDA ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

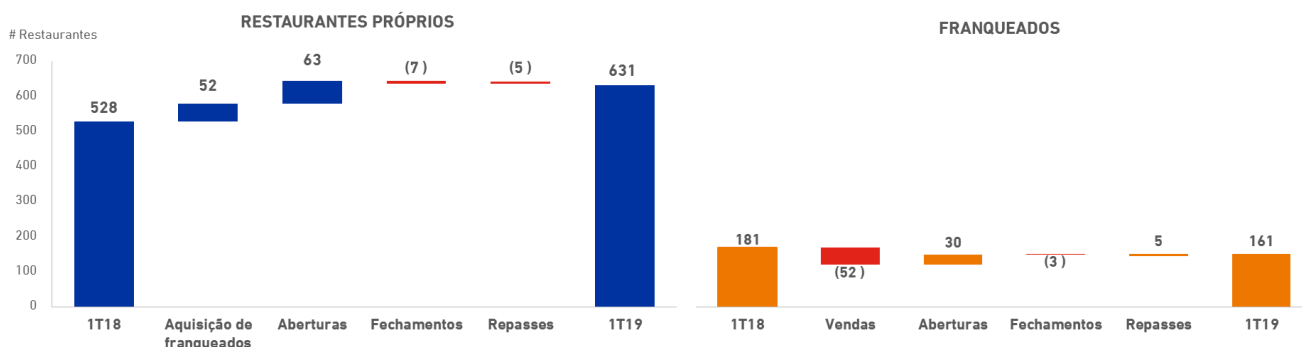
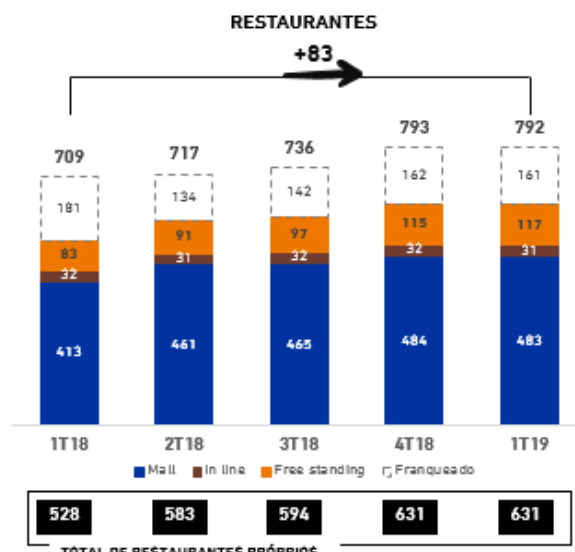
<sup>2</sup> Variação líquida.

<sup>3</sup> Venda de restaurantes próprios para franqueados.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Expansão da rede de restaurantes<sup>4</sup> do sistema BURGER KING®

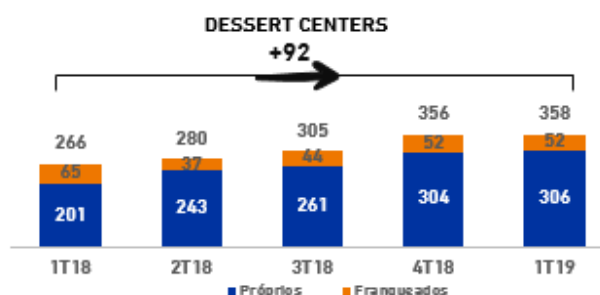
Ao longo do 1T19, o sistema BURGER KING® abriu 5 novos restaurantes, dos quais 4 são restaurantes próprios e 1 é franqueado. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de fechamentos (4 restaurantes) a Companhia encerrou o trimestre com um total de 631 restaurantes próprios, um aumento de 103 restaurantes versus 1T18, incluindo a aquisição anunciada em abril de 2018 (51 restaurantes). Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou o 1T19 com 161 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o primeiro trimestre com um total de 792 restaurantes em operação no país, o que representa um crescimento líquido de 83 restaurantes nos últimos 12 meses.



### Expansão da rede de *desserts centers* BURGER KING®

Adicionalmente aos 792 restaurantes, o sistema BURGER KING® finalizou o 1T19 com 358 *dessert centers*, totalizando um crescimento de 92 unidades quando comparado ao 1T18.

Consideramos como *dessert center* todos os pontos de venda de sobremesa apartados do balcão de atendimento, incluindo tanto os tradicionais quiosques de sobremesa quanto os pontos de sobremesas localizados dentro dos restaurantes, mas não conectados fisicamente ao balcão (*stand-alone*).



<sup>4</sup> Mall: Shopping centers, hipermercados e terminais aero | rodoviários; In line: Lojas com acesso direto a via pública, que possuem salões internos com mesas e assentos; Free standings: Lojas de rua com presença de pista drive-thru.

## Expansão da rede de restaurantes do sistema POPEYES®

Ao longo do 1T19, o sistema POPEYES® abriu 3 novos restaurantes e encerrou o trimestre com 11 restaurantes, em linha com o plano de expansão de restaurantes da marca no país.

Com isso, encerramos o 1T19 com um total de 803 restaurantes geridos pela Companhia, dos quais 642 são restaurantes próprios das marcas BURGER KING® e POPEYES®, e 161 restaurantes de franquizados da marca BURGER KING®.

## Efeitos da adoção do IFRS 16

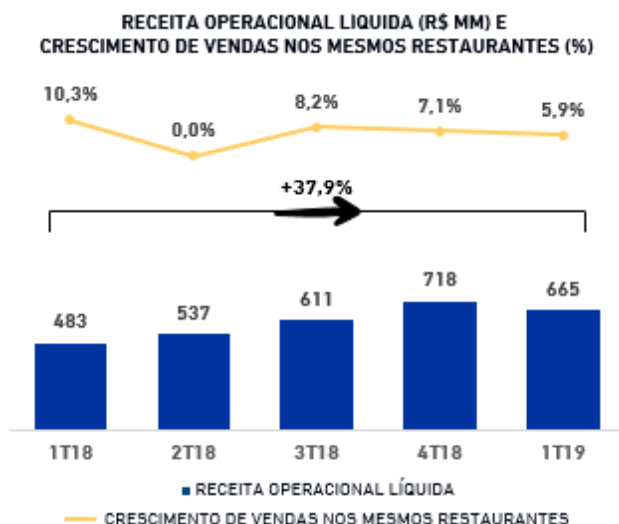
Em 1 janeiro de 2019, a Companhia adotou o IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil. Pela nova norma, a Companhia, como arrendatário, reconhece um ativo de direito de uso relacionado ao ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos futuros. Como o principal contrato de arrendamento da Companhia se refere ao aluguel dos restaurantes de operação própria, a parcela fixa das despesas de aluguel passa a ser reconhecida como uma amortização e uma despesa financeira, enquanto a parcela variável das despesas de aluguel continua inalterada, sendo reconhecida como despesa com ocupação.

Para melhor entendimento, ao longo deste relatório, foram incluídas informações com os efeitos da adoção da nova norma nas principais contas impactadas no 1T19, tanto nas tabelas como nos gráficos.

Demonstração de Resultados Consolidada (R\$ milhões)	1T19 Reportado	Efeitos IFRS16	1T19 sem IFRS16	1T18 Reportado	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	665,3	-	665,3	482,5	37,9%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(254,5)	-	(254,5)	(185,2)	37,4%
LUCRO BRUTO	410,8	-	410,8	297,3	38,2%
TOTAL DESPESAS COM VENDAS	(369,1)	(2,9)	(371,9)	(265,8)	39,9%
DESPESAS COM PESSOAL	(127,8)	-	(127,8)	(89,7)	42,5%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(61,6)	-	(61,6)	(45,3)	36,0%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(53,3)	(33,9)	(87,1)	(64,0)	36,1%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(1,9)	-	(1,9)	(0,9)	109,1%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(70,2)	31,0	(39,2)	(27,7)	41,2%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(54,3)	-	(54,3)	(38,2)	42,2%
TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(37,1)	(0,3)	(37,4)	(28,6)	30,7%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(27,8)	(0,4)	(28,2)	(23,7)	18,8%
DEPRECIação E AMORTIZAÇÃO	(6,6)	0,1	(6,5)	(1,9)	250,9%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(0,7)	-	(0,7)	(0,9)	-14,9%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(1,3)	-	(1,3)	(1,1)	23,0%
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(0,7)	-	(0,7)	(1,1)	-41,1%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	4,7	(3,2)	1,5	2,9	-46,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(12,5)	10,8	(1,7)	8,0	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(7,8)	7,7	(0,1)	10,9	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10,8	(2,6)	8,2	(2,1)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3,1	5,1	8,1	8,8	-7,8%

## Receita operacional líquida

No 1T19, a receita operacional líquida do BK Brasil atingiu R\$665 milhões, o que representa um crescimento de 37,9% em relação ao 1T18. Esse aumento está relacionado à performance dos restaurantes abertos durante os últimos 12 meses, à aquisição dos restaurantes franquizados e ao crescimento de vendas comparáveis de 5,9% no período. O crescimento de vendas comparáveis reflete a evolução de vendas digitais da Companhia, como *delivery* e *mobile order-and-pay app*, além do sólido posicionamento da marca através das campanhas de marketing e inovações de produtos. Durante esse trimestre tivemos como destaques o





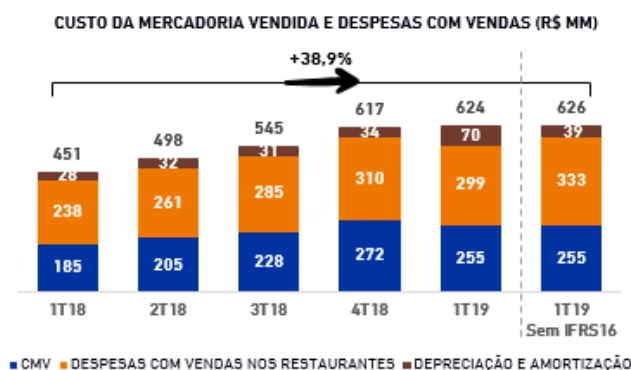
lançamento do Mega Stacker Mafioso no segmento *premium*, além das campanhas Barbie® e Hot Wheels® no segmento *kids*.

## Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

As despesas totais de restaurantes, excluindo os efeitos do IFRS 16, totalizaram R\$626 milhões no 1T19 e representaram 94,2% da receita operacional líquida, um aumento de 70 *bps* na comparação com o 1T18.

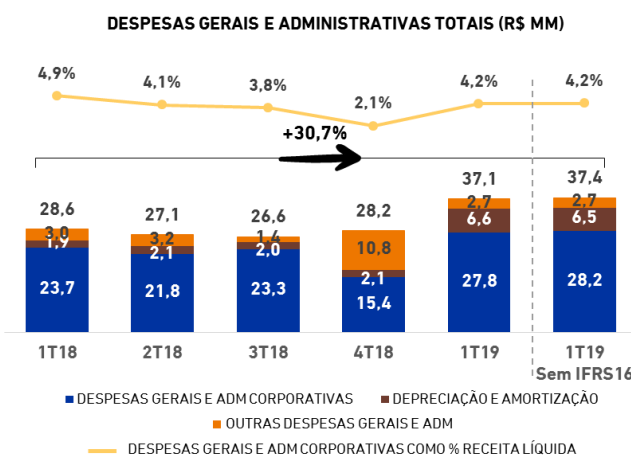
O custo da mercadoria vendida melhorou para 38,3% da receita operacional líquida, reduzindo 10 *bps* em comparação com 1T18, refletindo nosso contínuo foco em melhora de *mix* de produtos e controle de custos, apesar do cenário macroeconômico desafiador.

As despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 50,0% da receita operacional líquida, um aumento de 70 *bps* versus o 1T18 devido à maiores despesas com pessoal, reparos e manutenção e gastos com serviços de terceiros devido aos novos canais de vendas. A adoção da nova norma contábil também impactou a linha de depreciação e amortização, que representou 10,5% da receita operacional líquida. Excluindo esse efeito, a depreciação e amortização teria representado 5,9% da receita operacional líquida da Companhia.



## Despesas gerais e administrativas totais

As despesas gerais e administrativas corporativas representaram 4,2% da receita operacional líquida no 1T19, uma melhora de 70 *bps* em comparação ao 1T18, refletindo o forte foco em controle de despesas da Companhia, alavancagem operacional e sinergias devido à aquisição dos restaurantes franqueados. No trimestre, as despesas gerais e administrativas corporativas atingiram R\$28 milhões. A introdução do IFRS 16 não produziu efeitos materiais nas despesas gerais e administrativas da empresa.



## EBITDA Ajustado

No 1T19, o EBITDA ajustado atingiu R\$86 milhões, refletindo a adoção da nova norma contábil IFRS 16. Excluindo esse impacto, o EBITDA ajustado teria apresentado um aumento de 42,4%, passando de R\$36 milhões no 1T18 para R\$52 milhões. O crescimento do EBITDA ajustado, excluindo os efeitos do IFRS 16, se deu pelo forte aumento da receita operacional líquida, refletindo o crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes, e pelo contínuo foco no controle de despesas. Com isso, a margem EBITDA ajustada (excluindo os efeitos do IFRS 16) melhorou 30 bps, atingindo 7,8%.

EBITDA - R\$ MILHÕES	1T19	1T18	VAR %	4T18	VAR %
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3,1</b>	<b>8,8</b>	<b>-65,4%</b>	<b>83,6</b>	<b>-96,4%</b>
(+) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	12,5	(8,0)	-	(3,0)	-
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	76,8	29,6	159,5%	36,6	110,1%
(+/-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10,8)	2,1	-	(8,1)	33,4%
<b>EBITDA</b>	<b>81,5</b>	<b>32,5</b>	<b>151,0%</b>	<b>109,0</b>	<b>-25,3%</b>
<i>MARGEM EBITDA</i>	<i>12,2%</i>	<i>6,7%</i>	<i>550bps</i>	<i>15,2%</i>	<i>-300bps</i>
(+) OUTRAS DESPESAS*	1,3	1,1	23,0%	6,0	-78,5%
(+) CUSTOS COM PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	0,7	1,1	-41,1%	1,1	-41,0%
(+) DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	0,7	0,9	-14,9%	3,6	-79,9%
(+) DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	1,9	0,9	109,1%	5,6	-66,2%
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>(1)</sup></b>	<b>86,0</b>	<b>36,4</b>	<b>136,4%</b>	<b>125,4</b>	<b>-31,4%</b>
<i>MARGEM EBITDA AJUSTADA</i>	<i>12,9%</i>	<i>7,5%</i>	<i>540bps</i>	<i>17,5%</i>	<i>-460bps</i>
EFEITOS DA CONTABILIZAÇÃO IFRS16	(34,2)	-	-	-	-
<b>EBITDA AJUSTADO EX-EFEITOS DO IFRS 16</b>	<b>51,8</b>	<b>36,4</b>	<b>42,4%</b>	<b>125,4</b>	<b>-58,7%</b>
<i>MARGEM EBITDA AJUSTADA EX-EFEITOS DO IFRS 16</i>	<i>7,8%</i>	<i>7,5%</i>	<i>30bps</i>	<i>17,5%</i>	<i>-970bps</i>

\*Considera baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment).

## Lucro líquido

O lucro líquido atingiu R\$3 milhões no 1T19. Excluindo os efeitos na adoção da norma IFRS 16, o lucro teria sido de R\$8 milhões, o qual foi impactado pelo efeito não recorrente no valor de R\$4 milhões na depreciação e amortização da aquisição do franqueado, mas parcialmente beneficiado pelo também não recorrente reconhecimento do imposto de renda diferido ativo no valor de R\$7 milhões.

## Endividamento total

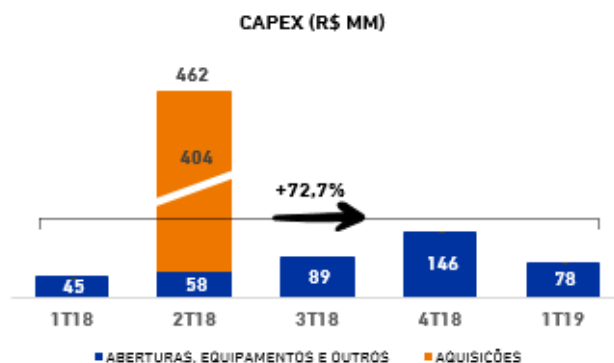
Em março de 2019, o endividamento bruto da Companhia foi de R\$164 milhões, uma redução de 64,2% quando comparado aos R\$458 milhões em março de 2018. O caixa total disponível foi de R\$335 milhões no final do 1T19, uma redução de 69,4% na comparação com o 1T18, principalmente devido ao uso de parte dos recursos para aquisição de franqueados realizada em abril de 2018, além da redução do endividamento, em linha com o calendário de amortizações das dívidas existentes. Consequentemente, em março de 2019 a Companhia possuía um caixa líquido de R\$170 milhões, comparado a um caixa líquido de R\$636 milhões no mesmo período de 2018.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - R\$ MILHÕES	MAR/19	MAR/18	VAR %	DEZ/18	VAR %
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>164,3</b>	<b>458,3</b>	<b>-64,2%</b>	<b>279,1</b>	<b>-41,1%</b>
CIRCULANTE	52,3	303,6	-82,8%	161,6	-67,6%
NÃO CIRCULANTE	112,0	154,7	-27,6%	117,5	-4,7%
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>334,5</b>	<b>1.094,2</b>	<b>-69,4%</b>	<b>602,9</b>	<b>-44,5%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES (CIRCULANTE)	323,0	1.081,0	-70,1%	590,6	-45,3%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (NÃO CIRCULANTE)	11,6	13,3	-12,8%	12,4	-6,5%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>(170,3)</b>	<b>(635,9)</b>	<b>-73,2%</b>	<b>(323,8)</b>	<b>-47,4%</b>
<b>EBITDA AJUSTADO* (12M)</b>	<b>303,4</b>	<b>222,4</b>	<b>36,4%</b>	<b>288,0</b>	<b>5,4%</b>
<i>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / EBITDA AJUSTADO TOTAL (12M)</i>	<i>(0,6x)</i>	<i>(2,9x)</i>	<i>2,3x</i>	<i>(1,1x)</i>	<i>0,6x</i>

\*Considera o EBITDA Ajustado ex-efeitos do IFRS16 no 1T19

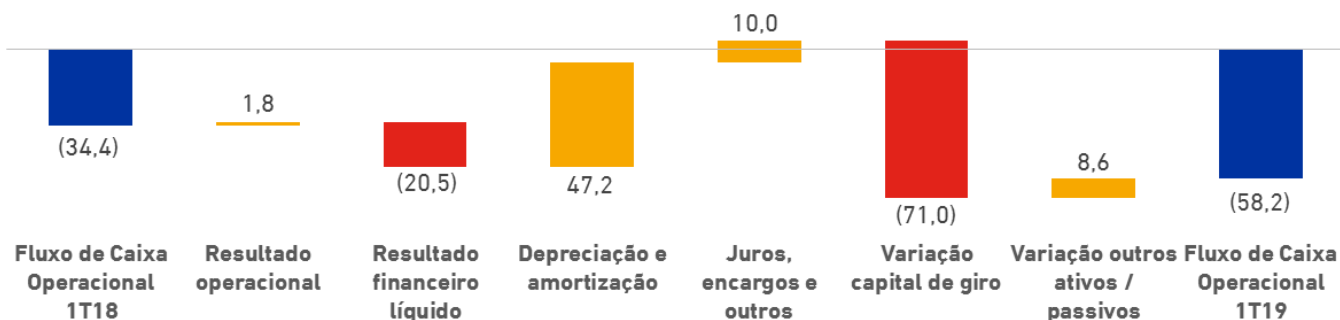
## Investimentos (CAPEX)

Durante o 1T19, os investimentos totais da Companhia em ativos fixos atingiram R\$78 milhões, apresentando um crescimento de 72,7% quando comparado ao 1T18, principalmente devido à abertura de restaurantes das marcas BURGER KING® e POPEYES® no 1T19, construção dos restaurantes que serão inaugurados ao longo dos próximos trimestres, aberturas de *dessert centers*, além de reinvestimento em lojas e remodelagem de restaurantes.



## Fluxo de caixa operacional

No 1T19, o consumo de caixa operacional da Companhia foi de R\$58 milhões, representando um aumento de R\$24 milhões em comparação com o consumo de R\$34 milhões no 1T18. Esta variação refletiu principalmente uma maior demanda de capital de giro devido ao aumento de pagamentos antecipados, em função de negociação anual de prestadores de serviço de marketing com melhores condições comerciais, e da redução no saldo de fornecedores e aluguéis a pagar, devido a uma concentração de abertura de restaurantes no 4T18 principalmente no formato *free standing*. Vale notar que a geração de caixa operacional no primeiro trimestre é impactada pela sazonalidade das vendas e pelo menor número de abertura de restaurantes.



## MERCADO DE CAPITAIS

### Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações

Em março de 2019, foi realizada uma oferta pública de distribuição secundária de 33.373.621 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia e de titularidade da VCP II B FIP (Vinci Partners), da Sommerville Investments (Temasek), do Montjuic (Capital Group) e de determinados acionistas vendedores pessoas físicas, com esforços restritos de colocação no Brasil e com esforços de colocação no exterior. Após o procedimento de *bookbuilding*, foi estabelecido o preço por ação de R\$21,41, atingindo o montante aproximado de R\$714,5 milhões.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA PRÉ-OFFERTA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA PÓS-OFFERTA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%
BURGER KING CORPORATION (BKC)	22.442.100	9,9%	BURGER KING CORPORATION (BKC)	22.442.100	9,9%
VINCI CAPITAL PARTNERS II B FIP (VINCI PARTNERS)	29.535.393	13,0%	VINCI CAPITAL PARTNERS II B FIP (VINCI PARTNERS)	17.721.236	7,8%
MONTJUIC FUNDO DE INVESTIMENTO (CAPITAL GROUP)	28.380.817	12,5%	MONTJUIC FUNDO DE INVESTIMENTO (CAPITAL GROUP)	17.028.491	7,5%
SOMMERVILLE INVESTMENTS BV (TEMASEK )	18.523.620	8,2%	SOMMERVILLE INVESTMENTS BV (TEMASEK )	11.114.172	4,9%
OUTROS	128.193.040	56,5%	OUTROS	158.768.971	69,9%
<b>TOTAL</b>	<b>227.074.970</b>	<b>100,0%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>227.074.970</b>	<b>100,0%</b>

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Aumento de capital

Em reunião realizada em 16 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado e sem alteração do Estatuto Social da Companhia, em decorrência do exercício de 306.100 opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Em decorrência dessa deliberação, o capital social passou de R\$940,3 milhões, dividido em 227.074.970 ações, para R\$943,3 milhões, dividido em 227.381.070 ações.

Com isso, todas as opções outorgadas pela Companhia no âmbito do Primeiro Plano foram integralmente exercidas e/ou extintas, não restando nenhuma opção em aberto; a totalidade das 2.524.400 opções abrangidas pelo Segundo Plano já foi outorgada pela Companhia, restando, em sede do Segundo Plano, 81.982 opções vestidas e não exercidas; da totalidade de 5.744.900 opções abrangidas pelo Terceiro Plano (i) 626.000 opções ainda não foram outorgadas; (ii) 1.299.883 opções foram outorgadas e foram integralmente exercidas e/ou extintas; (iii) 819.153 opções foram outorgadas e encontram-se vestidas, porém ainda não foram exercidas; e (iv) 2.999.864 opções foram outorgadas e ainda não estão vestidas; e (d) nenhuma das 1.839.905 ações restritas virtuais abrangidas pelo Quarto Plano foi outorgada pela Companhia. Dessa forma, todas as opções já outorgadas pela Companhia são detidas por atuais membros da administração da Companhia.

### Assembleia Geral Ordinária

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2019, foram aprovadas as seguintes matérias: (i) apreciação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social de 2018; (ii) aprovação do orçamento de capital da Companhia; (iii) aprovação da destinação do resultado do exercício de 2018; (iv) definição do número de membros para composição do Conselho de Administração; (v) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (vi) aprovação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2019; e (vii) ratificação da alteração do jornal de grande circulação para as publicações legais da Companhia.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 1T19 (R\$ MILHÕES)

	1T19	1T18	VAR %	4T18	VAR %
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>665,3</b>	<b>482,5</b>	<b>37,9%</b>	<b>718,1</b>	<b>-7,3%</b>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	712,9	523,3	36,2%	776,9	-8,2%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS	(51,8)	(43,7)	18,5%	(62,3)	-16,9%
RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4,8	3,3	44,2%	4,1	16,7%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	(0,5)	(0,4)	42,0%	(0,5)	3,3%
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>(254,5)</b>	<b>(185,2)</b>	<b>37,4%</b>	<b>(272,5)</b>	<b>-6,6%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>410,8</b>	<b>297,3</b>	<b>38,2%</b>	<b>445,6</b>	<b>-7,8%</b>
<b>TOTAL DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(369,1)</b>	<b>(265,8)</b>	<b>38,8%</b>	<b>(344,9)</b>	<b>7,0%</b>
DESPESAS COM PESSOAL	(127,8)	(89,7)	42,5%	(108,9)	17,4%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(61,6)	(45,3)	36,0%	(65,6)	-6,2%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(53,3)	(64,0)	-16,8%	(79,3)	-32,8%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(1,9)	(0,9)	109,1%	(5,6)	-66,2%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(70,2)	(27,7)	153,1%	(34,5)	103,7%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(54,3)	(38,2)	42,2%	(51,1)	6,4%
<b>TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(37,1)</b>	<b>(28,6)</b>	<b>29,6%</b>	<b>(28,2)</b>	<b>31,3%</b>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(27,8)	(23,7)	17,2%	(15,4)	80,9%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(6,6)	(1,9)	255,0%	(2,1)	216,3%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(0,7)	(0,9)	-14,9%	(3,6)	-79,9%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(1,3)	(1,1)	23,0%	(6,0)	-78,5%
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(0,7)	(1,1)	-41,1%	(1,1)	-41,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>4,7</b>	<b>2,9</b>	<b>63,4%</b>	<b>72,5</b>	<b>-93,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(12,5)</b>	<b>8,0</b>	<b>-</b>	<b>3,0</b>	<b>-</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(19,0)	(11,6)	64,4%	(10,5)	81,6%
RECEITAS FINANCEIRAS	6,6	19,6	-66,5%	13,5	-51,5%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(7,8)</b>	<b>10,9</b>	<b>-</b>	<b>75,5</b>	<b>-</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10,8</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-</b>	<b>8,1</b>	<b>33,4%</b>
IMPOSTOS CORRENTES	-	(1,4)	-	(21,0)	-
IMPOSTOS DIFERIDOS	10,8	(0,6)	-	29,1	-62,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3,1</b>	<b>8,8</b>	<b>-65,4%</b>	<b>83,6</b>	<b>-96,4%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 1T19 (R\$ MILHÕES)**

	31/03/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>	<b>3.048,6</b>	<b>2.525,6</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	99,9	175,0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	223,1	415,6
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO	77,4	59,6
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	0,1
ESTOQUES	72,2	81,3
IMPOSTOS A RECUPERAR	34,9	40,4
PAGAMENTOS ANTECIPADOS	52,0	26,6
PARTES RELACIONADAS	2,1	-
DEMAIS CONTAS A RECEBER	21,9	21,1
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>583,6</b>	<b>819,7</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11,6	12,4
IMPOSTOS A RECUPERAR	22,6	15,6
DEPÓSITOS JUDICIAIS	32,6	30,9
DEMAIS CONTAS A RECEBER	5,0	4,6
IMOBILIZADO	959,2	928,2
INTANGÍVEL	1.433,8	714,3
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.464,9</b>	<b>1.705,9</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.048,6</b>	<b>2.525,6</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.285,6</b>	<b>808,7</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	52,3	161,6
FORNECEDORES	166,0	241,2
PASSIVOS DE ARRENDAMENTO	101,1	-
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	88,4	95,2
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS	8,8	18,0
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	14,1	33,8
RESULTADO DIFERIDO, LÍQUIDO	9,1	9,1
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	3,6	26,7
DEMAIS CONTAS A PAGAR	23,1	14,1
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>466,5</b>	<b>599,7</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	112,0	117,5
PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	12,2	10,7
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	22,2	21,8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	1,6	12,5
PASSIVOS DE ARRENDAMENTO	628,4	-
RESULTADO DIFERIDO, LÍQUIDO	24,3	26,4
DEMAIS CONTAS A PAGAR	18,5	20,1
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>819,2</b>	<b>209,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
CAPITAL SOCIAL	940,3	898,2
RESERVA DE LUCROS	97,6	97,6
RESERVAS DE CAPITAL E PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES	721,8	721,1
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0,2	(0,0)
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	3,1	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.762,9</b>	<b>1.717,0</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.048,6</b>	<b>2.525,6</b>

Os números do 1T19 estão apresentados de acordo com a adoção da nova norma contábil IFRS 16

## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO 1T19 (R\$ MILHÕES)

	1T19	1T18
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(58,2)</b>	<b>(34,4)</b>
<b>CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES</b>	<b>90,2</b>	<b>51,7</b>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7,8)	10,9
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	45,7	29,6
AMORTIZAÇÕES DE ARRENDAMENTOS	31,1	-
JUROS, ENCARGOS, VARIAÇÃO CAMBIAL E MONETÁRIA	11,4	(3,2)
OUTROS	9,8	14,4
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS</b>		
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDOS	(17,8)	2,0
ESTOQUES	9,0	(10,2)
IMPOSTOS A RECUPERAR	(1,6)	(2,9)
PAGAMENTOS ANTECIPADOS	(25,3)	0,9
FORNECEDORES E ALUGUÉIS A PAGAR	(75,3)	(35,7)
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	(11,9)	(12,0)
PAGAMENTO DE JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(1,1)	(8,2)
OUTRAS VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS	(24,4)	(20,0)
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>118,1</b>	<b>90,8</b>
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	(69,6)	(40,4)
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	(8,8)	(5,0)
GASTOS REEMBOLSÁVEIS COM OFERTA DE AÇÕES	(2,1)	-
APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(147,7)	(142,2)
RESGATE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	346,3	278,4
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(134,9)</b>	<b>(31,7)</b>
CAPITAL INTEGRALIZADO NO PERÍODO	42,1	-
ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES LÍQUIDO DOS CUSTOS DE EMISSÃO	-	(2,0)
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (PRINCIPAL)	(119,5)	(29,7)
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	(23,2)	-
PAGAMENTOS DE PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	(34,3)	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(75,1)</b>	<b>24,7</b>
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	175,0	102,3
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	99,9	127,1

Os números do 1T19 estão apresentados de acordo com a adoção da nova norma contábil IFRS 16